

053

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA CRIANÇA ASMÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.** *Luciane O. dos Santos, Lúcia G. Gonçalves, Kátia D.G. Prates, Fernanda Sulzbach, Leticia Wirth, Alan L. Dal Pra, Clarissa G. Carvalho, Simone F.*

*Canani, Vera B. G. Vieira* (Serviço de Pneumologia do HCPA/FAMED/UFRGS)

A asma é uma doença crônica que pode gerar consideráveis restrições físicas, emocionais e sociais. Estudos têm demonstrado que programas de educação e auto-manejo influenciam na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desse trabalho é Avaliar o impacto do Programa de Educação para a Criança Asmática do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PEA) na qualidade de vida dos pacientes. Foi realizado um experimento não – controlado, do tipo antes e depois com 20 crianças participantes do PEA, em um período de 12 meses. As informações foram coletadas através de questionário padronizado aplicado aos pacientes e seus responsáveis 1 mês após a entrada da criança no PEA e ao completar 12 meses de acompanhamento. Os resultados obtidos foram que, após 1 mês no programa, 17 (85%) pais e 18 (90%) crianças relataram melhora nos sintomas respiratórios; 17 (85%) pais e 15 (75%) crianças relataram melhora quanto à atividade física e 12 (60%) pais e 15 (75%) crianças relataram melhora no estado emocional. Ao final de 12 meses 18 (90%) pais e 18 (90%) crianças relataram melhora nos sintomas respiratórios; 17 (85%) pais e 17 (85%) crianças relataram melhora quanto à atividade física e 15 (75%) pais e 15 (75%) crianças relataram melhora no estado emocional. Conclui-se, portanto, que a participação no Programa de Educação em Asma teve um impacto positivo no que se refere à diminuição dos sintomas da doença, melhora na atividade física e no estado emocional dos pacientes e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida. (Fapergs)